

Este trabalho apresenta resultados parciais do estudo piloto do projeto de pesquisa que desenvolve o tema: "Filhos adolescentes de famílias originais e reconstituídas: padrões de relacionamento, aspectos sócio-cognitivos e bem-estar psicológico". A partir do Desenho da Família (Cormam, 1967), e da Escala de Relacionamento Interpessoal - NRI - (Furhman e Burmeister, 1985), investigou-se os padrões de relacionamento familiar do sujeito com seus pais e ou padrastos/madrastas, buscando a associação existente entre a representação gráfica que o adolescente fez de sua família e os fatores da escala NRI. Investigou-se uma amostra de 46 adolescentes de 10 a 17 anos, sendo 28 de Famílias Originais e 18 de Famílias Reconstituídas, de nível sócio-econômico médio e freqüentadores de escolas de Porto Alegre. Tem por objetivo analisar as características de proximidade/afastamento, compartimentalização, valorização e desvalorização, bem como os padrões de relacionamento afetivo-emocional dos membros da família de convívio atual. Constatou-se que a amostra completa de FO desenhou todos os membros com quem morava. Ao comparar-se os dois grupos de adolescentes (FO e FR), constatou-se que a média de "proximidade" da família em geral é semelhante nos dois grupos (2,75 e 2,65, respectivamente). A figura paterna aparece claramente valorizada nos desenhos dos adolescentes de FO, correspondendo a 50% dos personagens que aparecem valorizados. Encontrou-se um percentual elevado (43%) entre os adolescentes de FO que não desvalorizaram nenhum dos personagens da sua família.